

Fasul Educacional EaD

Rua Dr. Melo Viana, nº. 75 - Centro - Tel.: (35) 3332-4560 CEP: 37470-000 - São Lourenço - MG

FASUL EDUCACIONAL (Fasul Educacional EaD)

PÓS-GRADUAÇÃO

GESTÃO DE MINERAÇÃO

Conteúdo Programático

GESTÃO DE MINERAÇÃO

Ementário

Disciplina: MINERALOGIA E PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS DOS MINERAIS	
Ementa	Conteúdo Programático
Conscitos hásiase de mineralegia	December of principals reading on a superior of the superior o
Conceitos básicos de mineralogia	 Descrever as principais rochas que compõem a crosta terrestre.
	Classificar cristais, minerais, mineraloides,
	materiais amorfos e isotropia e anisotropia.
	Relacionar as propriedades do estado cristalino
	aos diferentes tipos de ligações químicas.
Introdução à cristalografia	 Descrever os elementos geométricos dos cristais e sua simetria.
	Classificar as leis fundamentais da cristalografia e
	as operações de simetria.
	Relacionar as regras de simetria e as leis
	cristalográficas.
Os sistemas cristalinos e os índices de Miller	Categorizar o grau de simetria e a classe de imetria des sistemas cristolinas
de Miller	simetria dos sistemas cristalinos. Relacionar as faces dos cristais com seus
	respectivos índices de Miller.
	Identificar os sistemas cristalinos, a geometria, os
	parâmetros da célula unitária e os elementos de
	simetria.
Cristaloquímica	Listar os tipos de ligações químicas e as estruturas
	cristalinas. • Justificar os cálculos do número de coordenação,
	tipo e arranjo das ligações químicas em minerais
	com base nas Leis de Pauling.
	Categorizar o comportamento de alguns metais de
	acordo com sua estrutura cristalina.
Os recursos minerais brasileiros	Reconhecer os recursos minerais brasileiros.
	Explicar os usos minerais do Brasil. Para receptor de prima
Propriedades físicas dos minerais	 Descrever os impactos da mineração no Brasil. Reconhecer as diferentes propriedades físicas dos
1 Tophedades físicas dos filliterais	minerais.
	Caracterizar métodos para determinação das
	propriedades dos minerais.
	Comparar a variação das propriedades
	diagnósticas nas diferentes orientações
Mátados do identificação químios o	cristalográficas. Identificar os princípios das técnicas de análise
Métodos de identificação química e de determinação da composição dos	Identificar os principios das tecnicas de analise mineral mais utilizadas.
minerais	Desenvolver noções do cálculo da fórmula dos
	minerais.
	Analisar as soluções sólidas (isomorfismo), as
	exsoluções, os polimorfos e os pseudomorfos nos
	minerais.

Principais propriedades das classes minerais	•	Relacionar as propriedades diagnósticas com a composição química e a estrutura dos silicatos.
	•	Comparar as propriedades diagnósticas com a composição química e a estrutura dos elementos nativos, sulfetos, óxidos e hidróxidos. Interpretar as propriedades diagnósticas com a composição química e a estrutura dos carbonatos, fosfatos e haloides.
Ribliografia		

- DANA, J. D. Manual de mineralogia. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1984.
- FLINT, E. E. Essentials of crystallography. Moscow: Peace Publishers, [1964]. 225 p.
- HAMMOND, C. The basics of crystallography and diffraction. Oxford: Oxford University Press, c2001. 331 p.

Г	Disciplina: IMPACTOS AMBIENTAIS, NORMAS REGULADORAS E MINERAÇÃO		
	•	SUS	STENTÁVEL
	Ementa	Со	nteúdo Programático
	Introdução à Avaliação de Impactos Ambientais - Conceitos	•	Definir os principais conceitos adotados em processos de Avaliação de Impactos Ambientais. Relacionar os conceitos pertencentes à Avaliação de Impactos Ambientais aos seus significados. Selecionar corretamente os conceitos técnicos que devem ser utilizados em processos de Avaliação de Impactos Ambientais.
	Legislação aplicada à Avaliação de Impactos Ambientais	•	Identificar a legislação aplicada à Avaliação de Impactos Ambientais. Justificar a importância da Avaliação de Impactos Ambientais por meio de legislação pertinente. Avaliar impactos ambientais à luz das orientações legais.
	Ferramentas de diagnóstico ambiental	•	Reconhecer a importância de um correto diagnóstico ambiental em Avaliação de Impactos Ambientais. Identificar os principais métodos (ou ferramentas) utilizados no diagnósticos ambiental do meio
		•	biológico e socioeconômico. Descrever as principais ferramentas utilizadas para a realização do diagnóstico ambiental do meio físico.
	Percepções de riscos, plano de gestão dos impactos e componentes estruturantes de um plano	•	Diferenciar risco e impacto ambiental e identificar a importância de sua identificação em fases de planejamento prévio. Conceituar e caracterizar o PCA. Identificar os componentes estruturantes de um plano de controle.
	Tomada de decisão baseada na Avaliação de Impactos Ambientais	•	Relacionar causas versus consequências. Reconhecer e avaliar impactos (causas). Identificar a importância da avaliação de impacto ambiental para a tomada de decisão do órgão licenciador.
	Legislação sobre rejeitos e pilhas de estéreis na mineração	•	Identificar os instrumentos legais federais sobre rejeitos e pilhas de estéreis na mineração.

	 Reconhecer as orientações da Agência Nacional de Mineração sobre a segurança de barragens.
Mineração sustentável	 Identificar as Normas Reguladoras da Mineração. Listar as vedações legais ao setor mineral. Aplicar os conceitos de sustentabilidade na mineração.

- BRASIL. Roteiro de apresentação para Plano de Recuperação de área Degradada (PRAD)
 Terrestre. Brasília, DF: ICMBio, 2013. Disponível em: http://www.icmbio.gov.br/parna-serradabocaina/images/stories/o_que_fazemos/gestao_e_manejo/Roteiro_PRAD_versao_3.pdf>. Acesso em: 06 dez. 2017.
- CONAMA. Resolução CONAMA nº 001, de 23 de janeiro de 1986. Diário Oficial da União, Brasília, DF, sec. 1, p. 2548-2549, 17 fev. 1986.
- FIORILLO, C. A. P. Curso de direito ambiental. 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

Disciplina: GESTÃO AMBIENTAL		
Ementa	Conteúdo Programático	
Introdução à gestão ambiental	 Definir o significado da gestão ambiental. Reconhecer o surgimento e a evolução das questões ambientais, e a gestão empresarial. Diferenciar os conceitos de gestão e gerenciamento ambientais. 	
Sistemas de Gestão Ambiental – ISO 14.000	 Identificar as etapas do sistema de gestão ambiental (SGA). Conhecer as principais vantagens do sistema de gestão ambiental (SGA). Listar as principais normas da série ISO 14.000. 	
Sistemas de Gestão Ambiental - Auditoria e Certificação Ambiental	 Conceituar auditoria, certificação e selos ambientais. Definir os princípios da auditoria de acordo com a norma ISO 19.011. Identificar selos ambientais utilizados no Brasil. 	
Princípios de um sistema de gestão ambiental	 Conceituar auditoria, certificação e selos ambientais. Definir os princípios da auditoria de acordo com a norma ISO 19.011. Identificar selos ambientais utilizados no Brasil. 	

- ABNT. NBR ISO 14001:2015: Sistemas de gestão ambiental: requisitos com orientações para uso. Rio de Janeiro: ABNT, 2015.
- PENSAMENTO VERDE. A importância do zoneamento ambiental para o meio ambiente. [S. I.]: Pensamento Verde, 2013. Disponível em: https://www.pensamentoverde.com. br/meio-ambiente/a-importancia-do-zoneamento-ambiental-para-o-meio-ambiente/. Acesso em: 22 mar. 2021.
- PHILIPPI JR., A. (coord.). Gestão empresarial e sustentabilidade. Barueri: Manole, 2017.

Disciplina: LIDERANÇA E GESTÃO DE PESSOAS		
Ementa	Conteúdo Programático	

_iderança	 Identificar o conceito de "liderança" a partir de
	diversas teorias apresentadas
	 Diferenciar "liderança" de "gestão"
	Avaliar a influência de cada estilo de liderança no
	desempenho das pessoas numa organização
O papel da liderança	Definir o exercício da liderança na
	contemporaneidade.
	Reconhecer o papel do líder na gestão estratégica
	de pessoas.
	 Relacionar o tipo de liderança ao desempenho da
	equipe.
Habilidades para o exercício da	 Definir as competências de uma liderança com
iderança	foco na gestão estratégica de pessoas.
	 Relacionar contexto com exercício da liderança.
	 Reconhecer boas práticas do exercício da
	liderança para o engajamento da equipe.
Liderança e gestão	Definir liderança.
	 Distinguir liderança de gestão.
	 Identificar as diferentes teorias do conhecimento
	científico sobre liderança.
Gestão de Pessoas e Organização	 Analisar as etapas de gestão de pessoas.
	 Descrever o processo de gestão de pessoas.
	 Estabelecer objetivos e políticas de gestão de
	pessoas.
Diretrizes estratégicas de gestão de	 Definir gestão de pessoas;
pessoas	 Reconhecer a importância da abordagem
	estratégica de gestão de pessoas;
	 Discutir a estratégia de gestão de pessoas no
Pibliografia	mundo pósglobalização.

- BENDASSOLLI, P. F.; MAGALHÃES, M. O.; MALVEZZI, S. Liderança nas organizações. In: ZANELLI, J. C.; BORGES-ANDRADE, J. E.; BASTOS, A. V. B. (org.). Psicologia, organizações e trabalho no Brasil. 2. ed. Porto Alegre: Artmed. 2014.
- BORGES, F.; MENDES, J. F. S. Competências do gestor e do líder: estudo de caso. Lusíada. Economia & Empresa, n. 18, p. 89–120, 2014. Disponível em: http://dspace.lis.ulusiada. pt/bitstream/11067/1363/1/LEE_n18_3.pdf. Acesso em: 23 abr. 2021.
- BURNS, J. M. Leadership. New York: Perenium, 1978.

Disciplina : AUDITORIA		
Ementa	Conteúdo Programático	
Introdução aos estudos das auditorias	 Reconhecer a origem e evolução da auditoria. 	
	Listar os principais objetivos da auditoria.	
	Identificar as principais áreas de atuação da	
	auditoria.	
Abordagem da auditoria interna	Identificar os elementos da avaliação de riscos na	
baseada em riscos	auditoria pública.	
	Descrever as espécies de riscos da auditoria	
	interna.	
	Diferenciar a auditoria interna baseada em riscos	
A	da auditoria tradicional.	

Origem, progresso e desenvolvimento da auditoria	 Reconhecer a origem e o processo de evolução da auditoria. Indicar as técnicas de auditoria utilizadas pelo auditor. Identificar o cenário que motivou o surgimento da auditoria interna e externa.
Programas de auditorias	 Explicar o que é um programa de auditoria. Conhecer os principais tipos e programas de auditorias. Criar um programa de auditoria.
Finalizando Auditoria	 Descrever o processo de análise e documentação dos papéis de trabalho de auditoria Explicar os procedimentos de auditoria para eventos subsequentes e fatos descobertos subsequentemente Descrever como os auditores avaliam a consistência das auditorias de demonstrações financeiras

- BRASIL. Tribunal de Contas União. Avaliação de controles internos: apresentações, eventos e cursos. Brasília: Instituto Serzedello Corrêa, 2012. Disponível em: https://portal.tcu. gov.br/biblioteca-digital/avaliacao-de-controles-internos-8A81881F6364D8370163BE-6255D23F7E.htm. Acesso em: 13 dez. 2019.
- HILL, S. Guia sobre a gestão de riscos no serviço público. In: CANADA SCHOOL OF PUBLIC SERVICE. Cadernos ENAP. Brasília: Escola Nacional de Administração Pública, 2006. Disponível em: https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/651/1/Uma%20explora%c3%a7%c3%a3o%20ini cial%20da%20literatura%20sobre%20a%20inova%c3%a7%c3%a3o.pdf. Acesso em: 13 dez. 2019.
- POMMERENING, E. J.; BENCKE, F. F. Auditoria convencional e auditoria baseada em riscos: contribuições à gestão organizacional. Unoesc & Ciência ACSA, v. 2, n. 1, p. 15-26, 2011.